

Estudantes de automação do IFRS campus Rio Grande: entre o humano e o tecnológico

Maria Alice Machado Rodrigues¹, Sabrina Hax Duro Rosa¹, Maurício Soares Ortiz^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS.

Desde o início da humanidade até os dias atuais houve inúmeras transformações que trouxeram um conjunto de inovações tecnológicas, revolucionando não só a vida cotidiana, mas também transformando o modo de pensar, agir e conviver do ser humano na sociedade. Entretanto, esses avanços geram um importante questionamento sobre como as novas tecnologias estão sendo inseridas na educação formal dos jovens, isto é, se eles estão sendo preparados para atuar na sociedade conscientes dos seus valores humanos. Portanto, é importante compreender o que pensa o estudante de Automação Industrial do IFRS campus Rio Grande sobre o seu papel nesse contexto complexo que o coloca entre o humano e o tecnológico e como podemos desenvolver métodos para integrá-los nessa sociedade tecnológica, mas sem perder seus traços humanos. Nesse cenário, a educação técnica integrada ao Ensino Médio do IFRS enfrenta alguns desafios e entre eles o educar para uma inovação sustentável na qual o homem, máquina e meio ambiente possam coexistir em harmonia. Nesse viés, essa pesquisa qualitativa visou analisar qual o pensamento dos estudantes ingressantes (1º ano) e dos formandos (4º ano) do curso técnico de Automação Industrial integrado ao Ensino Médio do IFRS campus Rio Grande sobre a sua formação para atuarem como sujeitos transformadores na sociedade, incluindo aí, sua humanidade. Para desenvolver essa pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas dissertativas e de múltipla escolha como instrumento para coleta de dados e realizada uma análise interpretativa das questões que trataram sobre o que pensam os alunos a respeito do desenvolvimento sociocultural e humano promovido pelo seu curso, tendo como categorização estudantes do sexo masculino e do sexo feminino. Dos 37 estudantes ingressantes, 18 responderam e dos 26 formandos recebemos 22 respostas. A partir dos resultados deste estudo, identificamos uma maior participação de homens no curso Técnico em Automação Industrial, além de um menor grau de valorização da formação humana entre eles. Para 100% das mulheres, a inclusão de um ensino mais humanitário é totalmente necessária, já entre os homens, 14,8% não compartilham dessa opinião. Diante disso, nossa proposta é colaborar com o colegiado do curso para traçar novos caminhos que preparem os estudantes para atuar no mundo do trabalho, conciliando sua formação técnica com uma perspectiva humanizada. Nosso objetivo é formar profissionais capazes de problematizar o uso das tecnologias, desenvolvendo uma postura crítica que priorize o bem-estar da humanidade, evitando sua substituição ou subjugação pelos avanços tecnológicos. Além disso, enfatizamos a importância de reafirmar o protagonismo humano diante das tecnologias atuais e futuras. Assim, buscamos garantir que os alunos do IFRS campus Rio Grande compreendam seu papel na sociedade, valorizando seus aspectos humanos em uma era marcada por inovações tecnológicas.

Palavras-chave: Tecnologia; Humanidade; Automação.